

GTL Group com novos armazéns e entrepostos aduaneiros em Lisboa e Porto

O GTL Group disponibiliza novos armazéns e entrepostos aduaneiros em Lisboa e Porto. Este investimento, que representa um total de 6 mil metros quadrados, permite aumentar os serviços prestados ao cliente, apoiando-os, sobretudo, no seu esforço ao nível das exportações.

Sobre esta aposta, José Júlio Roma de Andrade, director-geral do GTL Group, explica que o objectivo do grupo, é maximizar as valências das empresas, que o constituem, seja enquanto despachante oficial ou agente transitário, através das suas subsidiárias Roma Andrade e Optimus Transitários, respectivamente. «O nosso objectivo é proporcionar aos nossos clientes uma capacidade de resposta à actual situação económica vivida em Portugal, disponibilizando-lhes todas as soluções dentro de portas. Somos um grupo virado para o futuro e estamos conscientes que num mundo em constante evolução é necessário ter um pacote integrado de logística que proporcione uma maior eficiência nas operações dos nossos clientes», adianta o responsável.

Através dos seus entrepostos aduaneiros, o GTL Group faz a grupagem e consolidação das mercadorias, destinadas à exportação, o que constitui uma enorme vantagem para as empresas, com ganhos relevantes para os seus clientes. «Uma das valências desta solução é a capacidade de fazer a gestão de matérias-primas e de mercadorias cotadas na Bolsa de Mercadorias (commodities), que podem ser transaccionadas no Mercado de Futuros, evitando as oscilações dos preços. Aqui incluem-se produtos como o cacau, o café, o açúcar, o trigo e outros cereais, o algodão, a borracha, entre outros», refere José Júlio Roma de Andrade, salientando que no caso das mercadorias de alto valor «há também a oportunidade de gerir o processo de desalfandegamento parcial e manter uma quantidade relevante de mercadoria por desalfandegar no entreposto, com uma vantagem financeira para o cliente».

Esta solução (entreposto aduaneiro) é passível para todos os importadores e traders, que pretendam abastecer o mercado europeu (empresas portuguesas, mas também outras que queiram importar para a Europa). As vantagens são enormes ao permitir às empresas reduzir os custos de transporte, vender os produtos a um preço mais baixo e, conseqüentemente, aumentar o lucro.